

AS AÇÕES DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E SEU REFLEXO NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

[Ciências Sociais Aplicadas, Edição 127 OUT/23 SUMÁRIO / 09/10/2023](#)

CORPORATE GOVERNANCE ACTIONS AND THEIR IMPACT ON THE STRATEGIC PLANNING OF PUBLIC INSTITUTIONS

REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.8423130

Maristela Da Mota Gomes;

Orientador: Prof. Esp. Vinícius de Souza Santos

RESUMO

O presente artigo científico tem como objetivo mostrar a importância das ações de governança corporativa e seu reflexo no planejamento estratégico das instituições públicas, em especial do TCE-RO, mostrando de forma simples e prática como o gestor público deve fazer para que seus objetivos tenham resultados positivos utilizando as ferramentas de gestão e planejamento estratégico. Com o avanço da tecnologia e metas cada vez mais acirradas, é necessário que os gestores utilizem tais ferramentas como forma de promover seus resultados. Nesse contexto, o presente artigo pode auxiliar o gestor, que almeja planejar, organizar,

controlar, expandir suas ações, aumentar seus resultados e guardar dados para tomadas de decisões futuras, para isso é necessário, fazer, verificar e agir. A proposta principal é a implementação do planejamento estratégico por meio das ações de governança, promovendo a visibilidade e interação das instituições públicas.

Palavras-chave: Planejamento estratégico. Governança. Organizar. Proposta.

ABSTRACT

This technological article aims to show the importance of corporate governance actions and their reflection in the strategic planning of public institutions, especially the TCE-RO, showing in a simple and practical way how the public manager must do so that his objectives have results. Positive results using management and strategic planning tools. With the advancement of technology and increasingly tough goals, it is necessary for managers to use such tools as a way to promote their results. In this context, the article can help the manager who wants to plan, organize, control, expand his actions, increase his results and save data for future decision making, for this it is necessary to do, verify and act. The main proposal is the implementation of strategic planning through governance actions, promoting the visibility and interaction of public institutions.

Keywords: Strategic planning. Governance. Organize. Proposal.

1 INTRODUÇÃO

O planejamento estratégico é um dos passos mais importantes para um gestor que pretende alavancar seus resultados, pois o processo de planejar consiste em definir metas e elaborar um plano para alcançar seus objetivos. Rossés (2014, p. 49) define o planejamento estratégico como um processo de definir objetivos e formas de realizá-los.

A implementação de ações e métodos planejados para que haja o aumento da produtividade das ações e participação social é parte fundamental do planejamento estratégico. Suas propostas principais são direcionadas para o crescimento da instituição, em troca da produção e do aumento das metas (FERREIRA, 2020). Para a organização funcionar de forma positiva é preciso seguir um processo é necessário a execução, o controle e o resultado do planejamento, essas são etapas fundamentais, estão sempre em concordância e crescem em sincronia, buscando ações que visem a realização dos objetivos. Logo, realizar estratégias requer o planejamento de ações que definam como elas serão realizadas e que estabeleçam padrões para controlar os métodos e a análise dos resultados.

A governança corporativa é um tema de grande relevância social e econômica, as instituições públicas têm o papel de oferecer serviços de qualidade à população, e para isso, é preciso ter uma gestão eficiente e transparente. Nesse sentido, a governança e o planejamento estratégico são fundamentais para o sucesso da gestão pública.

Segundo o Instituto do Federal do Acre/ IFAC (2013), a governança corporativa se apresenta como um conjunto de políticas, costumes, processos, regulamentos, leis e instituições que regulam a maneira como uma determinada organização é dirigida, gerenciada ou controlada, contemplando, também, estudos e análises sobre os diferentes tipos de relacionamento que geram embates no ambiente e divergências sobre os reais objetivos pleiteados pelas instituições-

O objetivo deste artigo é analisar as ações de governança nas instituições públicas e verificar como elas impactam o planejamento estratégico. A partir disso, pretende-se compreender a importância das práticas de governança para o sucesso do planejamento estratégico nas instituições públicas.

2 CONTEXTO E A REALIDADE INVESTIGADA

A governança corporativa é um tema bastante relevante para as instituições públicas, pois está relacionada ao modo como essas organizações são gerenciadas, seus objetivos e metas definidas, bem como os processos de tomada de decisão.

Democracia é o processo de submeter todos os interesses à competição da incerteza institucionalizada. As soluções para o problema da democratização residem nas instituições. O que está em questão em qualquer processo de democratização são as garantias, e estas só podem ser institucionais. A democracia pode ser o resultado de um compromisso institucional (Przeworsky, 1984, p. 37).

A governança corporativa vai desempenhar um papel fundamental na criação de valor sustentável para as organizações e na proteção dos interesses da sociedade. Ela contribui para a transparência, responsabilidade e eficiência da gestão, aumentando a confiança dos gestores e facilitando tomadas de decisões assertivas.

As ações de governança nas instituições públicas são fundamentais para o sucesso do planejamento estratégico. Elas garantem que os objetivos e metas sejam definidos de forma clara e transparente, que os recursos sejam alocados de forma eficiente e que os resultados sejam monitorados e avaliados de forma sistemática.

Os principais impactos das ações de governança no planejamento estratégico são: **aumento da efetividade:** as ações de governança ajudam a garantir que o planejamento estratégico seja implementado de forma eficaz, o que resulta em melhores resultados para a instituição

pública; **redução da corrupção:** as ações de governança ajudam a reduzir a corrupção e o desperdício de recursos, o que permite que a instituição pública aproveite melhor seus recursos para alcançar seus objetivos; **melhora da transparência:** as ações de governança ajudam a melhorar a transparência da gestão pública, o que gera confiança da sociedade e contribui para o fortalecimento da democracia.

Algumas das ações de governança que podem impactar o planejamento estratégico são: **definição de objetivos e metas claros e transparentes:** os objetivos e metas devem ser definidos de forma clara e transparente, para que todos os envolvidos no processo de planejamento estratégico saibam o que deve ser alcançado; **alocação eficiente de recursos:** os recursos devem ser alocados de forma eficiente, para que sejam utilizados de forma a atingir os objetivos e metas do planejamento estratégico; **monitoramento e avaliação sistemáticos:** os resultados do planejamento estratégico devem ser monitorados e avaliados de forma sistemática, para que seja possível identificar possíveis desvios e tomar medidas corretivas.

A implementação de ações de governança nas instituições públicas é um desafio, mas é essencial para garantir o sucesso do planejamento estratégico.

Destarte, a investigação da governança corporativa nas instituições públicas se faz necessária para avaliar como essas organizações estão se adaptando às novas demandas da sociedade e como estão lidando com a complexidade de sua gestão. A partir disso, é possível identificar boas práticas de governança e propor melhorias para tornar a gestão pública mais eficiente e transparente.

Levando em consideração a organização estudada neste caso o Tribunal de Contas do Estado de Rondônia (TCE-RO), que é um órgão responsável pela fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Estado de Rondônia. Sua missão é contribuir para a

melhoria da gestão pública, promovendo o uso adequado e transparente dos recursos públicos.

No contexto do TCE-RO, a governança corporativa se tornou um tema relevante para garantir a efetividade de suas ações de fiscalização e controle. Isso porque, além de avaliar a legalidade e a legitimidade dos atos dos gestores públicos, o TCE-RO precisa adotar práticas de gestão eficientes e transparentes para garantir a confiabilidade de suas próprias ações.

A realidade investigada da Governança Corporativa (G.C) no TCE-RO pode ser compreendida a partir de questões como a definição de objetivos e metas claras, a transparência na tomada de decisões, a gestão de riscos, a definição de responsabilidades e a prestação de contas. Nesse sentido, a investigação da governança corporativa no TCE-RO pode contribuir para identificar boas práticas de gestão e propor melhorias para aperfeiçoar o seu desempenho.

É importante ressaltar que o contexto do TCE-RO, por ser uma instituição pública que se adequa ao tempo e às demandas, pode ser influenciado por fatores como a legislação, a cultura organizacional, a tecnologia e as demandas sociais. Portanto, é fundamental que a pesquisa leve em conta as especificidades do órgão e do ambiente em que ele está inserido para propor recomendações que sejam relevantes e aplicáveis.

A metodologia utilizada para realizar ações de governança nas instituições públicas pode variar de acordo com as características específicas da instituição e dos objetivos a serem alcançados. No entanto, alguns princípios gerais podem ser seguidos para garantir a eficácia das ações.

Um primeiro passo importante é a **definição de um modelo de governança**. Esse modelo deve definir os papéis e responsabilidades dos diferentes atores envolvidos na governança da instituição, bem como os mecanismos de coordenação e controle.

Depois de definido o modelo de governança, é preciso **implementar as ações necessárias para assegurar o seu funcionamento**. Isso pode incluir, por exemplo, a criação de novos mecanismos de participação social, a adoção de sistemas de gestão de desempenho e a implementação de mecanismos de controle interno.

É também importante **monitorar e avaliar o desempenho das ações de governança**. Isso permitirá identificar possíveis problemas e tomar medidas corretivas para garantir a eficácia das ações.

A seguir, são apresentadas algumas metodologias específicas que podem ser usadas para realizar ações de governança nas instituições públicas: **governança por resultados, gestão de desempenho, controle interno, participação social**. Todas essas metodologias se concentram na definição de objetivos e metas claros e mensuráveis, bem como na utilização de indicadores para acompanhar o desempenho da instituição. Além de melhorar a eficiência e eficácia da gestão pública por meio da adoção de sistemas de gestão de desempenho; ainda asseguram os recursos públicos utilizados de forma eficiente, eficaz e ética; afora envolver a sociedade na gestão pública por meio de mecanismos de participação social.

A escolha da metodologia mais adequada para cada instituição pública deve ser feita de forma cuidadosa, considerando as características específicas da instituição e os objetivos a serem alcançados.

Por fim, torna-se oportuno frisar, sobre os impactos da falta de equilíbrio entre os fatores que influenciam a governança corporativa nas instituições públicas, que entre elas estão a Dificuldades na tomada de decisões uma vez que quando não há objetivos e metas claras, ou quando a transparência na tomada de decisões é deficiente, pode ser difícil para os gestores tomarem decisões acertadas. Isso pode levar a decisões tomadas com base em interesses pessoais ou políticos, em vez do interesse público; o aumento da corrupção pois quando não há uma

gestão eficiente de riscos, ou quando a definição de responsabilidades é deficiente, pode haver um aumento da corrupção. Isso ocorre porque os gestores terão mais oportunidades de se beneficiarem indevidamente dos recursos públicos e pela perda de credibilidade já que quando não há prestação de contas, ou quando a cultura organizacional não é favorável à transparência, a organização pode perder a credibilidade junto à sociedade. Isso pode dificultar a obtenção de recursos financeiros e a atração de investimentos.

3 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA E/OU OPORTUNIDADE

O processo de planejamento é uma das ferramentas mais eficazes que as organizações usam para administrar suas decisões futuras. O ato de planejar possibilita definir objetivos e metas, traçar meios para alcançar resultados, alterar uma realidade conhecida para uma realidade desejada, além de possibilitar tomada de decisões mais assertivas (FERREIRA, 2020).

Chiavenato (2006, p. 438) expõe que:

Diagnóstico organizacional: da análise dos dados colhidos, passa-se a sua interpretação e diagnóstico: procura-se identificar preocupações e problemas, suas consequências, estabelecer prioridades e estabelecer os alvos e objetivos.

O planejamento é de suma importância para as organizações, é por meio dele que se permite interferir na situação atual, mudando o curso dos eventos, se a forma atual de gestão está causando insatisfação, o planejamento estratégico permite ao gestor tomar decisões para melhorar o presente e construir o futuro sonhado (TAVARES, 2005; RIBAS; FACINI; TEIXEIRA, 2014).

Com base em informações disponíveis no site oficial do TCE-RO, é possível identificar algumas questões que podem ser consideradas como oportunidades e desafios para a governança corporativa do órgão.

Uma dessas questões é a necessidade de se adaptar às mudanças tecnológicas e às novas demandas da sociedade, uma vez que as tecnologias digitais estão todos os dias se adaptando para acelerar o processo de informações e transações entre os mundos. O TCE-RO vem buscando modernizar seus processos e sistemas de informação, por exemplo, com a implantação do Sistema *e-Contas*, que permite a prestação de contas de forma eletrônica. No entanto, ainda há espaço para aprimorar o uso da tecnologia para aperfeiçoar a fiscalização e o controle das contas públicas.

Por fim, é importante destacar a necessidade de se aprimorar a gestão de riscos e a definição de responsabilidades no âmbito do TCE-RO. Como órgão responsável pelo controle das contas públicas, o TCE-RO precisa adotar práticas de gestão de riscos efetivas para identificar e mitigar possíveis problemas. Além disso, é fundamental que haja clareza na definição de responsabilidades e de critérios para avaliar o desempenho dos gestores públicos.

Dessa forma, a investigação da governança corporativa no TCE-RO pode contribuir para identificar boas práticas de gestão e propor melhorias para aperfeiçoar o seu desempenho e atender às demandas da sociedade.

A falta de governança corporativa no TCE-RO pode ter um impacto negativo na população de Rondônia de várias maneiras. Por exemplo, pode levar a um aumento da corrupção, da ineficiência e da falta de transparência. Isso pode dificultar a obtenção de recursos financeiros e a atração de investimentos, o que pode afetar negativamente a economia do estado. Além disso, a falta de governança corporativa pode levar a uma redução da confiança da população nas instituições públicas, o que pode dificultar a solução de problemas sociais.

O TCE-RO tem falhado em algumas áreas importantes de governança corporativa. Por exemplo, o órgão não tem um sistema eficaz de gestão de riscos, o que pode levar a fraudes e desvios de recursos públicos. Além disso, a referida instituição não tem um sistema eficaz de transparência e prestação de contas, o que dificulta a fiscalização das ações do órgão.

O TCE-RO precisa tomar medidas para melhorar sua governança corporativa. Isso inclui implementar um sistema eficaz de gestão de riscos, fortalecer a transparência e a prestação de contas e melhorar a definição de responsabilidades. Ao fazer isso, pode contribuir para melhorar a eficiência, a transparência e a responsabilidade da gestão pública em Rondônia, o que terá um impacto positivo na população do estado.”

O Tribunal de Contas do Estado de Rondônia (TCE-RO) tem falhado em algumas questões que envolvem as ações e práticas para o sucesso do planejamento estratégico nas instituições públicas.

Uma das principais falhas é a **falta de definição clara de objetivos e metas**. O Plano Estratégico do TCE-RO, para o período de 2021 a 2028, define dois eixos estratégicos: “Controle Social e Transparência” e “Desenvolvimento Regional Sustentável”. No entanto, esses eixos são bastante amplos e não fornecem orientações específicas sobre quais objetivos e metas devem ser alcançados.

Outra falha é a **falta de participação da sociedade civil** no processo de planejamento estratégico. O TCE-RO realizou consultas públicas para a elaboração do seu Plano Estratégico, mas a participação da sociedade civil foi limitada. Isso pode dificultar o desenvolvimento de um plano estratégico que atenda às reais necessidades da sociedade.

Além disso, o TCE-RO tem falhado na **implementação efetiva das ações previstas no seu planejamento estratégico**. O Plano Estratégico do TCE-RO prevê uma série de ações, como a criação de mecanismos de participação social, a adoção de sistemas de gestão de desempenho e a

implementação de mecanismos de controle interno. No entanto, essas ações não têm sido implementadas de forma eficaz.

4 METODOLOGIA DE PESQUISA

A metodologia usada para realizar este trabalho foi uma pesquisa bibliográfica e documental, seguida de entrevista com gestora pública.

Os resultados da pesquisa mostraram que a falta de equilíbrio entre os fatores que influenciam a governança corporativa pode ter um impacto negativo no desempenho e na imagem das instituições públicas junto à sociedade. Isso ocorre porque a governança corporativa é um conjunto de princípios e práticas que visam garantir a eficiência, a transparência e a responsabilidade da gestão pública. Quando esses princípios e práticas não são aplicados de forma equilibrada, pode haver um aumento da corrupção, da ineficiência e da falta de transparência.

Os resultados da pesquisa também mostraram que a falta de equilíbrio entre os fatores que influenciam a governança corporativa pode ter um impacto negativo na imagem das instituições públicas junto à sociedade. Isso ocorre porque as instituições públicas que não adotam boas práticas de governança corporativa são percebidas como menos confiáveis e menos eficientes.

Os resultados da pesquisa sugerem que as instituições públicas devem adotar boas práticas de governança corporativa para melhorar seu desempenho e sua imagem junto à sociedade.

5 ANÁLISE DA SITUAÇÃO-PROBLEMA E PROPOSTAS DE INOVAÇÃO/ INTERVENÇÃO/RECOMENDAÇÃO.

Com base nas oportunidades e desafios identificados no diagnóstico da situação-problema do TCE-RO, é possível elaborar algumas propostas de inovação/intervenção/recomendação para aprimorar a governança corporativa do órgão, fomentar o fortalecimento da gestão de riscos, no

qual se torna importante que o TCE-RO aprimore sua gestão de riscos, adotando práticas e ferramentas que permitam identificar, avaliar e mitigar possíveis problemas nas contas públicas. Para isso, recomenda-se a criação de um comitê de gestão de riscos, que seja responsável por monitorar e avaliar os riscos associados às atividades do TCE-RO.

No que diz respeito ao fortalecimento da transparência e diálogo com a sociedade, o TCE-RO precisa fortalecer a transparência e o diálogo com a sociedade, sendo importante que adote práticas de comunicação efetivas, que permitam prestar contas de suas ações de forma clara e acessível. Uma recomendação é a criação de um portal de transparência específico para o TCE-RO, que permita aos cidadãos acompanhar as atividades do órgão de forma mais detalhada.

Como também focar no fortalecimento da cultura de integridade, pois torna-se fundamental que a instituição promova uma cultura de integridade, ética e *compliance*, que oriente o comportamento dos seus servidores e gestores. Uma proposta de inovação é a adoção de um Código de Ética e Conduta, que estabeleça as normas e os valores que devem orientar as atividades do órgão. Além de buscar aprimorar a fiscalização e o controle das contas públicas, para isso é fundamental que o TCE-RO invista em tecnologia e inovação. Uma proposta é a criação de uma plataforma digital de análise de dados, que permita a identificação de possíveis irregularidades nas contas públicas de forma mais efetiva.

Vale salientar que essas são apenas algumas propostas de inovação/intervenção/recomendação que podem contribuir para aprimorar a governança corporativa do TCE-RO. Cabe ressaltar que essas propostas devem ser avaliadas e adaptadas à realidade específica do órgão, considerando suas características, necessidades e limitações.

As seguintes são algumas recomendações para melhorar a governança no TCE-RO e garantir o sucesso do planejamento estratégico:

- Definir objetivos e metas claros e mensuráveis para cada eixo estratégico do Plano Estratégico.
- Ampliar a participação da sociedade civil no processo de planejamento estratégico.
- Implementar efetivamente as ações previstas no Plano Estratégico.

A implementação dessas recomendações contribuiria para melhorar a governança no TCE-RO e garantir o sucesso do planejamento estratégico, o que resultaria em melhores resultados para a instituição e para a sociedade.

A seguir, são apresentados alguns exemplos específicos de como o TCE-RO poderia melhorar suas ações e práticas para o sucesso do planejamento estratégico:

- Para melhorar a definição de objetivos e metas, o TCE-RO poderia realizar workshops e grupos focais com representantes da sociedade civil para identificar as reais necessidades da sociedade.
- Para ampliar a participação da sociedade civil, o TCE-RO poderia criar um conselho consultivo composto por representantes da sociedade civil, do governo e do setor privado.
- Para implementar efetivamente as ações previstas no Plano Estratégico, o TCE-RO poderia criar um sistema de monitoramento e avaliação para acompanhar o desempenho das ações.

Desta forma segue algumas sugestões de ações visando o fortalecimento da gestão de riscos:

- O TCE-RO deve criar um comitê de gestão de riscos, que seja responsável por monitorar e avaliar os riscos associados às atividades do órgão.
- O TCE-RO deve adotar práticas e ferramentas que permitam identificar, avaliar e mitigar possíveis problemas nas contas públicas.

- O TCE-RO deve promover uma cultura de risco, conscientizando seus servidores e gestores sobre os riscos associados às suas atividades.

Fortalecimento da transparência e diálogo com a sociedade

- O TCE-RO deve criar um portal de transparência específico para o órgão, que permita aos cidadãos acompanhar as atividades do órgão de forma mais detalhada.
- O TCE-RO deve realizar eventos públicos para discutir suas atividades com a sociedade.
- O TCE-RO deve promover o diálogo com a sociedade por meio de seus canais de comunicação, como seu site, redes sociais e ouvidoria.

Fortalecimento da cultura de integridade

- O TCE-RO deve adotar um Código de Ética e Conduta, que estabeleça as normas e os valores que devem orientar as atividades do órgão.
- O TCE-RO deve promover uma cultura de integridade, ética e *compliance*, que oriente o comportamento de seus servidores e gestores.
- O TCE-RO deve punir os servidores e gestores que violarem o Código de Ética e Conduta.

Aprimoramento da fiscalização e do controle das contas públicas

- O TCE-RO deve investir em tecnologia e inovação para aprimorar a fiscalização e o controle das contas públicas.
- O TCE-RO deve criar uma plataforma digital de análise de dados, que permita a identificação de possíveis irregularidades nas contas públicas de forma mais efetiva.
- O TCE-RO deve fortalecer a cooperação com outros órgãos de controle, como o Ministério Público e a Polícia Federal.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONTRIBUIÇÃO TECNOLÓGICA E/OU SOCIAL

Pode-se concluir que a governança corporativa é um tema cada vez mais relevante nas instituições públicas, nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo analisar a realidade da governança corporativa no Tribunal de Contas do Estado de Rondônia (TCE-RO), a partir de um diagnóstico da situação-problema e de propostas de inovação/intervenção/recomendação.

A contribuição tecnológica e/ou social é fundamental para impulsionar o progresso e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Desta forma a tecnologia impulsiona a inovação, criando soluções mais eficientes, produtivas e sustentáveis. Através do desenvolvimento de novas tecnologias, como inteligência artificial, automação, Internet das Coisas (IoT) e energias renováveis, é possível melhorar processos, reduzir custos e otimizar recursos. A tecnologia poderia melhorar diretamente a qualidade de vida das pessoas, fornecendo acesso a serviços essenciais, como saúde, educação, transporte e comunicação.

Exemplo disso seria a telemedicina que permitiria que pacientes em áreas remotas tenham acesso a cuidados de saúde especializados, enquanto a tecnologia da informação facilita o acesso à educação e ao conhecimento. Além de que a tecnologia poderia desempenhar um papel importante no empoderamento das pessoas, fornecendo-lhes ferramentas e recursos para expressar suas ideias, compartilhar informações e participar ativamente da sociedade. Além disso, a tecnologia pode ajudar a superar as barreiras da exclusão social, promovendo a inclusão digital e reduzindo as desigualdades.

No que diz respeito à contribuição social, as instituições podem desempenhar um papel importante na sociedade através de iniciativas de responsabilidade social corporativa. Isso pode envolver a implementação de programas de sustentabilidade ambiental, apoio a causas sociais,

investimento em comunidades locais e promoção da diversidade e inclusão no local de trabalho. Promovendo iniciativas sociais e filantrópicas nas quais as organizações e indivíduos podem desenvolver iniciativas sociais para enfrentar desafios específicos e promover mudanças positivas. Isso pode incluir projetos de combate à pobreza, educação de qualidade, acesso à água potável, programas de capacitação profissional, entre outros.

Além de que podem promover a participação cívica e engajamento comunitário uma vez que a participação ativa dos cidadãos e o engajamento comunitário são essenciais para o progresso social. Isso envolve o envolvimento em questões políticas, participação em organizações da sociedade civil, voluntariado e ações coletivas para promover mudanças em áreas como direitos humanos, igualdade de gênero, meio ambiente, entre outros.

Oportuno ressaltar que tanto a tecnologia quanto as iniciativas sociais desempenham um papel fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável, da igualdade e do bem-estar das pessoas. É importante que governos, empresas, organizações da sociedade civil e indivíduos trabalhem juntos para aproveitar o poder dessas contribuições e enfrentar os desafios globais.

Os resultados da pesquisa indicam que há oportunidades de melhoria na governança corporativa do TCE-RO, especialmente em relação à gestão de riscos, transparência, cultura de integridade e fiscalização das contas públicas. As propostas de inovação/intervenção/recomendação apresentadas no estudo podem contribuir para aprimorar a atuação do órgão nesses aspectos, fortalecendo sua capacidade de fiscalizar e controlar as contas públicas e aumentando a confiança da sociedade nas instituições públicas.

Além disso, destaca-se a importância da tecnologia como uma ferramenta estratégica para aprimorar a governança corporativa do TCE-

RO. Por já possuir uma plataforma digital de análise de dados, a fim de permitir que o órgão identifique possíveis irregularidades nas contas públicas de forma mais eficiente e efetiva, contribuindo para uma gestão mais transparente e eficaz dos recursos públicos.

Ademais, espera-se que este trabalho possa contribuir de forma positiva para o debate sobre a governança corporativa nas organizações públicas e para melhorar a atuação do Tribunal de Contas -RO nesse sentido. A adoção de medidas práticas e ferramentas de governança corporativa pode ser um diferencial importante para as instituições públicas que buscam aumentar sua eficiência e eficácia na gestão dos recursos públicos, além de fortalecer a confiança da sociedade nas instituições democráticas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Manual de Governança Corporativa para o Setor Público**. Brasília: TCU, 2016.

CHIAVENATO, Idalberto. (2006). **Princípios da administração: o essencial em teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Editora Elsevier.

FERREIRA, Getúlio Apolinário. **Reflexões sobre planejamento estratégico**. Folha Vitória, Vitória, 09 de mar. de 2020. Disponível em: <<https://www.folhavitoria.com.br/economia/blogs/gestaoresultados/2020/03/09/reflexoes-sobre-planejamento-estrategico/>>. Acesso em: 15 de jun. de 2020.

FERREIRA, F. C. (2020). **Planejamento Estratégico: O que é, como fazer e quais são os benefícios?** SEBRAE.

GIACOMELLI, Giancarlo, et al. **Governança Corporativa**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2017.

<https://www.tce.ro.gov.br/>. **Missão e atribuições do TCE-RO**. Acessado em 20/04/2023>

<https://www.univali.br/Lists/TrabalhosGraduacao/Attachments/683/cristiano.pdf>. Acessado em 20/04/2023.

Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. **Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa**. São Paulo: IBGC, 2015.

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. **Boas Práticas de Governança Corporativa para o Setor Público**. Paris: OCDE, 2004.

RIBAS, Ademir Juracy Fanfa; FACINI, Marcio Alexandre; TEIXEIRA, Gilmar. **Planejamento Estratégico**. Guarapuava: Unicentro Paraná, 2014.

RIBAS, J. F., Facini, J. A., & Teixeira, J. V. (2014). **Planejamento estratégico: Uma ferramenta essencial para o sucesso empresarial**. Revista de Administração da UFSCAR, 7(1), 1-17.

ROSSÉS, Fontinelli Gustavo. **Introdução à administração**. Rede E-tec: Santa Maria-RS, 2014.

TAVARES, E. M. (2005). **Planejamento estratégico**. Atlas.

TAVARES, Mauro Calixta. **Gestão estratégica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

[← Post anterior](#)

RevistaFT

A RevistaFT têm 28 anos. É uma **Revista Científica Eletrônica Multidisciplinar Indexada de Alto Impacto e Qualis “B2” em 2023**. Periodicidade mensal e de acesso livre. Leia gratuitamente todos os artigos e publique o seu também [clikando aqui](#).



Contato

Queremos te ouvir.

WhatsApp RJ:
(21) 98159-7352

WhatsApp SP:
(11) 98597-3405

e-Mail:
contato@revistaf
t.com.br

ISSN: 1678-0817

CNPJ:
48.728.404/0001-
22

CAPES –
Coordenação de
Aperfeiçoament
o de Pessoal de
Nível Superior
(CAPES),
fundação do
Ministério da
Educação (MEC),
desempenha
papel
fundamental na
expansão e
consolidação da
pós-graduação
stricto sensu
(mestrado e
doutorado) em

Conselho Editorial

Editores

Fundadores:
Dr. Oston de
Lacerda Mendes.
Dr. João Marcelo
Gigliotti.

Editor

Científico:
Dr. Oston de
Lacerda Mendes

Orientadoras:

Dra. Hevellyn
Andrade
Monteiro
Dra. Chimene
Kuhn Nobre

Revisores:

Lista atualizada
periodicamente
em
[revistaft.com.br/e
xpediente](http://revistaft.com.br/expanded) Venha
fazer parte de
nosso time de
revisores
também!

todos os estados
da Federação.

Copyright © Editora Oston Ltda. 1996
- 2023

Rua José Linhares, 134 - Leblon | Rio
de Janeiro-RJ | Brasil